LIVROS **Romance** "As Virgens Suicidas", primeiro livro do escritor Jeffrey Eugenides, chega ao país em formato de bolso

Garotas interrompidas

TIAGO ZANOLI
tgarcia@redegazeta.com.br

DIVULGAÇÃO



PROJEÇÃO. **Com "As Virgens Suicidas", Eugenides foi saudado pela crítica como uma das grandes vozes da literatura jovem dos EUA**

Um dos pais da sociologia moderna, o francês Émile Durkheim publicou, em 1897, "O Suicídio", considerado um dos mais importantes estudos sobre a morte voluntária. Na obra, ele apresenta sua célebre tipologia dos suicídios, que poderiam se enquadrar em três categorias: egoístas, altruístas ou anômicos.

O suicídio egoísta, de acordo com o sociólogo, é aquele praticado por uma pessoa que não enxerga na vida nenhuma razão para existir – muitas vezes por não estarem bem integrados à vida social.

É possível recorrer a esse conceito para tentar compreender a inexplicável tragédia que abateu a pacata família Lisbon, narrada em "As Virgens Suicidas", romance de **estreia** do escritor norte-americano Jeffrey Eugenides.

Lançado nos Estados Unidos em 1993, o livro chegou ao Brasil no ano seguinte, com tradução da escritora Marina Colasanti. Agora, numa parceria com a editora gaúcha L&PM, o romance acaba de ser publicado em formato de bolso.

PULSOS CORTADOS

Adaptada para o cinema em 1999, por Sofia Coppola, a narrativa tem início quando a filha mais jovem dos Lisbons, Cecília – de apenas 13 anos –, tenta se matar pela primeira vez, cortando os pulsos na banheira. Socorrida a tempo, é levada para o hospital, onde ocorre um dos diálogos mais marcantes do livro.

A certa altura, o médico, um certo doutor Armonson, questiona a jovem: "O que você está fazendo aqui, meu bem? Você não tem sequer idade para saber como a vida fica ruim depois". Em resposta, ela rebate: "Evidentemente, doutor, o senhor nunca foi uma garota de 13 anos".

O diálogo dá uma pista sobre uma possível angústia mórbida que se apodera da jovem, muito embora o autor não aponte para esse aspecto como a causa do desejo de morte que se domina Cecília.

Ela e suas quatro irmãs, todas adolescentes, vivem num ambiente familiar austero, no qual não podem conviver com rapazes e são proibidas de ir aos bailes do colégio, por exemplo. Em meio à difícil transição para a vida adulta, ela, Lux, Bonnie, Mary e Thereza têm de suportar a repressão e o conservadorismo católico dos pais.

Preocupados com as filhas, o senhor e a senhora Lisbon aos poucos tentam ceder e integrar as cinco adolescentes à comunidade onde moram. Assim, os pais decidem fazer uma pequena festinha e dão permissão às meninas para convidar alguns garotos da rua. É nesse dia que Cecília consegue levar a cabo seu projeto suicida – e a maneira como morre é chocante.

A partir dessa primeira tragédia, a família Lisbon começa, pouco a pouco, a morrer simbolicamente. A melhor representação disso é o estado de abandono da própria casa, que aos poucos vai se deteriorando – a degradação e a destruição revelam-se inevitáveis.

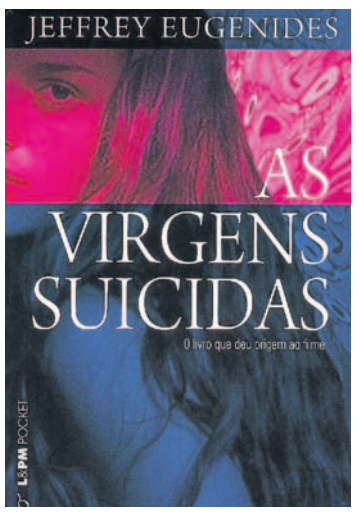
PONTO DE VISTA

Toda a história é contada com lirismo a partir do ponto de vista dos garotos da vizinhança. Obcecados pelas mortes das cinco irmãs, eles chegam à meia-idade com um vasto acervo de evidências que os ajuda a reconstituir a tragédia, ocorrida num subúrbio norte-americano dos anos 70.

O romance é narrado na primeira pessoa do plural. Não se sabe ao certo qual daqueles jovens – que acompanharam tudo de perto e participaram de algumas ações – é quem constrói o relato. Além disso, o narrador apresentado por Jeffrey Eugenides não é onisciente, o que inviabiliza ao leitor um mergulho profundo na mente das cinco jovens suicidas.

Tudo o que há são versões e impressões dos que testemunharam ou participaram da história. Fragmentos de memórias, fotografias desbotadas, depoimentos, documentos, diários e peças de roupas formam um quebra-cabeça que permite conhecer o caso com riqueza de detalhes. Com um único porém: as razões que levaram as cinco adolescentes a pôr fim às suas vidas breves permanecerão obscuras para todo o sempre.

Leia sem parar



JEFFREY EUGENIDES
As Virgens Suicidas

L&PM/ROCCO 206 PÁGINAS
TRADUÇÃO: MARINA COLASANTI
QUANTO: R$ 13, EM MÉDIA

LEIA NA WEB
Trecho do livro em gazetaonline.com.br/agazeta

Leitura dinâmica

MERCADO

Cresce procura por livros eletrônicos

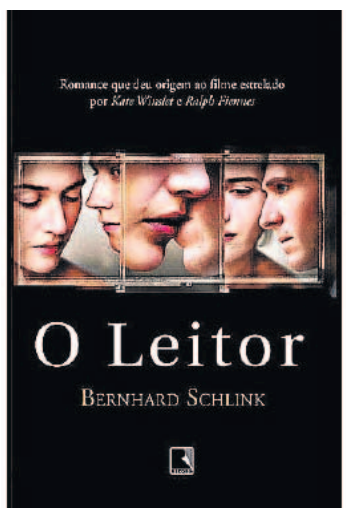
O e-book, ou livro eletrônico, cada vez mais vem ganhando a aceitação do público leitor. Isso se deve, em parte, à popularidade do Kindle, o e-book sem fio da Amazon. Lançado há um ano, o Kindle custa US$ 359, é fino e tem mais ou menos o tamanho de um livro de bolso. Embora a Amazon não revele cifras de vendas, o aparelho pelo menos vem cumprindo o que promete seu nome (que significa "pôr fogo"): gerou amplo interesse por livros eletrônicos. Está fora de estoque, e só haverá mais exemplares em fevereiro. A falta de Kindles à venda deu abertura à Sony, que fez intensa campanha publicitária de seu artefato, o Reader, em dezembro. A concorrência pode representar a maturidade do próprio conceito da leitura de textos longos em artefatos digitais portáteis.

PRÊMIO

Concurso de contos abre inscrições

Estão abertas até 1º de junho as inscrições para a 11ª edição do Concurso Nacional de Contos Josué Guimarães, destinado a contistas com obras publicadas ou não. Cada participante deverá apresentar três contos. Os trabalhos devem ser enviados para: 11º Concurso de Contos Josué Guimarães, Universidade de Passo Fundo, Centro Administrativo, Campus I, BR 285, Km 171, Bairro São José, Passo Fundo (RS), CEP 99001-970. Os dois melhores contistas receberão prêmios no valor de R$ 5 mil e R$ 3 mil, para o primeiro e segundo lugares, respectivamente. Informações: (54) 3316-8368.

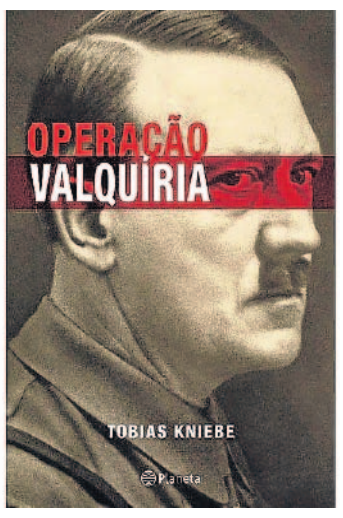
Lançamentos



BERNHARD SCHLINK
O Leitor

RECORD 240 PÁGINAS
QUANTO: R$ 29, EM MÉDIA

Michael tem 15 anos quando conhece Hanna, 21 anos mais velha. A leitura de Tolstói, Dickens e Goethe precede os encontros até o desaparecimento súbito dela. Sete anos depois, Michael, estudante de Direito, é convidado a assistir ao julgamento de criminosos do regime nazista. Uma das acusadas é Hanna.



TOBIAS KNIEBE
Operação Valquíria

PLANETA 320 PÁGINAS
QUANTO: R$ 44,90, EM MÉDIA

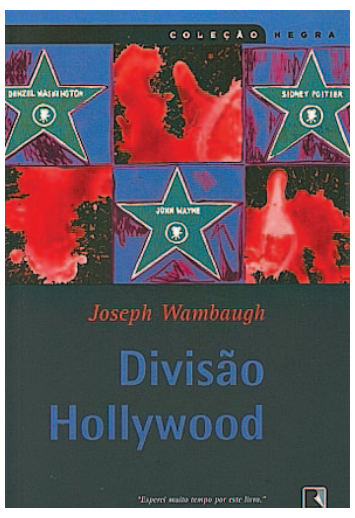
A obra narra os fatos que antecederam a tentativa de assassinar Hitler numa **sequência** de acontecimentos – os meses de planejamento, o delicado transporte da bomba e outras fracassadas tentativas de conspiração, até o ataque, em que Hitler sobreviveu, mas seus conspiradores pagaram com a vida.



BERNARD WERBER
O Dia das Formigas

BERTRAND BRASIL 478 PÁGINAS
QUANTO: R$ 49, EM MÉDIA

Segundo volume da série "O Império das Formigas", esta aventura é composta por seis arcanos (segredos, mistérios), na forma de capítulos, e um glossário. Neste volume, tudo o que há de mais secreto, misterioso e enigmático na sociedade subterrânea e rasteira desses animais vem à tona.



JOSEPH WAMBAUGH
Divisão Hollywood

RECORD 352 PÁGINAS
QUANTO: R$ 48, EM MÉDIA

Pelas ruas de Los Angeles, por trás do glamour e das luzes da cidade, viciados, prostitutas e ladrões fazem parte da rotina dos agentes de polícia da Divisão Hollywood. Acostumados a casos violentos, o sargento Oráculo e sua equipe se deparam com o crime mais surpreendente que já investigaram.

O que você está lendo?



LUIZA MIGUEZ
19 anos, estudante de Direito

Os irmãos Karamabloch

ARNALDO BLOCH

Qual é o tema do livro?
O livro "Os irmãos Karamabloch" é uma biografia dos três irmãos Bloch – Arnaldo, Adolpho e Boris –, fundadores do grupo Manchete de comunicações. Narrado pelo neto de Arnaldo Bloch, trata-se de um minucioso relato da saga da família ucraniana Bloch, desde as dificuldades sofridas durante o regime czarista e a revolução bolchevique, até a fuga para o Brasil e a formação de uma potência da comunicação. O trocadilho do título, com o livro de Dostoiévski, refere-se ao comportamento boêmio e destrutivo dos irmãos Bloch, apresentado pelo autor de maneira bastante cômica e descontraída.

Por que vale a pena ler?
Além do contato com a curiosíssima história da família e as divertidas trapalhadas dos irmãos Bloch, o leitor desfrutará, também, do estilo dinâmico e original da biografia. Intercalando trechos de gravações e fotos históricas, com literatura e impressões do próprio autor, o livro adquiriu um ritmo quase cinematográfico, de um documentário rico em material, ao mesmo tempo lírico-narrativo.

Na obra, a que o leitor deve estar atento?
Os casos de desavença com o outro magnata da comunicação, Assis Chateaubriand, os empreendimentos, por vezes acertados, mas muitas vezes atrapalhados, dos líderes da empresa, mais a visão pessoal do autor sobre o contexto histórico e político do Brasil ao longo da trajetória dos Bloch, são alguns pontos interessantes que o leitor pode atentar na obra.

Mais vendidos (ficção)

1. **ECLIPSE.** Stephenie Meyer. Intrínseca.
2. **LUA NOVA.** Stephenie Meyer. Intrínseca.
3. **CREPÚSCULO.** Stephenie Meyer. Intrínseca.
4. **A CABANA.** William P. Young. Sextante.
5. **O VENDEDOR DE SONHOS.** Augusto Cury. Planeta.
6. **O MENINO DO PIJAMA LISTRADO.** John Boyne. Cia. das Letras.
7. **A VIAGEM DO ELEFANTE.** José Saramago. Cia. das Letras.
8. **A SOMBRA DO VENTO.** Carlos Ruiz Zafón. Suma de Letras.
9. **A MENINA QUE ROUBAVA LIVROS.** Markus Zusak. Intrínseca.
10. **ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA.** Jose Saramago. Cia. das Letras.

Fonte: Livraria Cultura (www.livrariacultura.com.br)

Mais vendidos (não-ficção)

1. **AURELIO BECHERINI.** Rubens Fernandes Junior. Cosac Naify.
2. **COMER, REZAR, AMAR.** Elizabeth Gilbert. Objetiva.
3. **GOMORRA.** Roberto Saviano. Bertrand Brasil.
4. **MAYSA - SÓ NUMA MULTIDÃO DE AMORES.** Lira Neto. Globo.
5. **MARLEY E EU** John Grogan. Prestígio.
6. **1001 FILMES PARA VER ANTES DE MORRER.** Steven Jay Schneider. Sextante.
7. **FAZENDO AS MALAS.** Danuza Leão. Cia. das Letras.
8. **VENCENDO O PASSADO.** Zíbia Gasparetto. Vida e Consciência.
9. **MENTES PERIGOSAS.** Ana Beatriz B. Silva. Fontanar.
10. **O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA.** Mauricio Silva. Contexto.

Fonte: Livraria Cultura (www.livrariacultura.com.br)

C2 recomenda

1. **ENTRE NÓS.** Philip Roth. Companhia das Letras.
2. **O REINO DO AMANHÃ.** J. G. Ballard. Companhia das Letras.
3. **ONTEM NÃO TE VI EM BABILÔNIA.** António Lobo Antunes. Alfaguara.
4. **SOMBRAS DA NOITE.** Stephen King. Objetiva.
5. **A TERRORISTA DESCONHECIDA.** Richard Flanagen. Companhia das Letras.
6. **ON THE ROAD: O MANUSCRITO ORIGINAL.** Jack Kerouac. L&PM.
7. **MELHOR TEATRO.** Artur Azevedo. Global.
8. **DUZENTOS LADRÕES.** Dalton Trevisan. L&PM.
9. **LITERATURA DO MINARETE.** Monteiro Lobato. Globo.
10. **ASSOMBRAÇÕES DO RECIFE VELHO.** Gilberto Freyre. Global.